

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO E A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL: DÉFICIT HABITACIONAL E A ESPECULAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

Amanda Maria da Silva Melo¹, Antônio Marcos Pontes de Moura² Gustavo Henrique Souza Costa³, Kaline de Oliveira da Silva⁴, Pedro Genildo Oliveira⁵

¹ Graduanda em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, amanda.melo.2022@alunos.uneal.edu.br.² Professor, Orientador, em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, antoniomarcos@uneal.edu.br.³ Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL gustavo.costa.2022@alunos.uneal.edu.br ⁴ Graduanda em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL kaline.silva.2023@alunos.uneal.edu.br.
⁵ Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL pedro.ferro.2022@alunos.uneal.edu.br.

O desenvolvimento capitalista é desigual e combinado, e isso é um dos pilares da reprodução do modo de produção capitalista. Atualmente, é o que ocorre nos espaços urbanos a partir da apropriação do seu solo pelos agentes produtores do espaço, monopolizando e especulando, favorecendo o aumento do preço do solo urbano, vendido quanto mercadoria, tendo como consequência a segregação socioespacial de camadas mais inferiores da sociedade, que se veem obrigadas a ocupar espaços mais periféricos da cidade. Esses processos seguem a lógica do capital e acabam por definir as formas e funções espaciais, a desigualdade social reflete na desigualdade espacial, bem representada pelas moradias do espaço urbano. A segregação espacial nos espaços urbanos sempre foi presente devido a atuação capitalista e sua lógica pelo lucro, contudo, esse fenômeno se renova quando chegam também em cidades de porte médio. Esta pesquisa se propõe a analisar o processo de segregação socioespacial refletido nas moradias na cidade de Palmeira dos Índios – AL. A pesquisa foi abordada no método analítico do materialismo histórico-dialético, assim a metodologia se estabelecerá em levantamentos bibliográficos, buscando um aprofundamento maior do tema de estudo, perpassando desde obras clássicas até atuais; trabalho de campo junto aos moradores das áreas segregadas e dos agentes promotores do espaço urbano, possibilitando o entendimento desse processo e suas dinâmicas e/ou fluxos na transformação do espaço urbano, dentro do contexto teórico da produção do espaço urbano e seus espaços segregados.

Palavras-Chaves: Espaço Urbano, Urbanização, Déficit Habitacional, Agentes produtores do Espaço Urbano, Segregação Socioespacial.